



# Anais da Assembléia

N.º 5

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 05 DE MARÇO DE 1980.

ANO VI

## 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9.ª LEGISLATURA

### ATA DA 3.ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 5 DE MARÇO DE 1980

QUARTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Fabiano Braga Côrtes, secretariada pelos Senhores Deputados Basílio Zanusso e Domício Scaramella.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Fabiano Braga Côrtes, Tércio Albuquerque, Nelson Buffara, Basílio Zanusso, Domício Scaramella, Fuad Nacli, Tadeu Lúcio Machado, Adalberto Daros, Aguiinaldo Pereira Lima, Airton Cordeiro, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Edilson Alencar, Egon Pudell, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fidelcino Tolentino, Fiori Luiz, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, João Elísio, João Mansur, José Domingos, José Domingos Scarpelini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto Oliveira, Mário Celso, Nelson Friedrich, Nestor Baptista, Nilso Sguarezi, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer e Wilson Fortes. (58).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

### SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

### EXPEDIENTE:

#### Ofício:

Do Senhor NAGIB MOHALLEM FILHO, Diretor Presidente da ABRAPEC — Associação Brasileira de Pesquisas Científicas, nos seguintes termos:

**Substituição Imediata do Petróleo por Hidrogênio e Metanol**, em todos processos estacionários de combustão, quaisquer dos combustíveis do Petróleo importado, podem ser substituídos, imediatamente e até gratuitamente, pelo hidrogênio. Este gás tem poder energético quatro vezes superior a gasolina, óleo diesel, óleo combustível ou de seis vezes o Etanol ou Álcool elítico. — Ciente. Arquite-se.

#### Indicação:

### INDICAÇÃO

Excelentíssimo Senhor Presidente da

Assembléia Legislativa do Paraná.

Os Deputados Estaduais, signatários do presente, nos termos da Lei n.º 6.767, de 20 de dezembro de 1979 e na forma do Decreto Legislativo que regulou a matéria nesta Assembléia, vêm dar conhecimento que a partir da data de hoje, passam a integrar o BLOCO PARTIDÁRIO DO PMDB — PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO.

Sala das Sessões, em 05 de março de 1980.

(aa) NILSO SGUAREZI, LINEU TURRA,  
RENATO BERNARDI, ANTÔNIO ROMERO,  
DARCY DEITOS, FIDELCINO TOLENTINO,

JOSÉ TAVARES, NESTOR BAPTISTA,  
JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI, WALDYR PUGLIESI,  
DENI SCHWARTZ, TADEU LÚCIO MACHADO  
CARLOS ZANLORENZI, FIORI LUIZ,  
GERNOTE KIRINUS, NELTON FRIEDRICH e  
TRAJANO BASTOS.

### INDICAÇÃO

Senhor Presidente.

Pelo presente e como representante do Bloco Parlamentar do PMDB, cumpro-me a honrosa incumbência de comunicar a Vossa Excelência, que o nobre Deputado RENATO BERNARDI, foi indicado Líder do Bloco, a partir da presente data.

Ao ensejo, ratifico os meus penhorados agradecimentos ao ilustre Presidente, pela atenção dispensada e pela consideração com que fomos sempre tratados.

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980

(a) NILSO SGUAREZI.

### Requerimentos:

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja registrado na ata dos trabalhos desta Casa, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Arquimedes Iori, ocorrido dia 4 do corrente, em Venda Branca, Município de Peabiru.

Requer, outrossim, que do presente seja dado conhecimento aos familiares.

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980

(a) AUGUSTO CARNEIRO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja registrado na ata dos trabalhos da presente sessão, um voto de congratulações à Casa do Estudante Luterano Universitário-CELU, pela passagem do décimo aniversário de fundação da casa, em 28 de fevereiro de 1980.

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980

(a) TÉRCIO ALBUQUERQUE

### JUSTIFICATIVA:

A Casa do Estudante Luterano Universitário é obra de alto cunho social, notadamente pela assistência residencial e sócio-cultural que presta a um grande número de estudantes universitários do Estado do Paraná e também de outros estados.

A instituição é fruto de um trabalho desenvolvido por um grupo de universitários e o Pastor Richard Wangen, cuja trajetória iniciou em 1965, vindo concretizar-se em 1970, quando a 28 de fevereiro daquele ano a Casa foi inaugurada, completando, portanto, neste ano, dez anos de funcionamento como uma instituição autônoma, cuja administração é totalmente exercida de maneira exemplar, pelos seus moradores.

Requeiro assim o registro nos anais desta Assembléia, de um voto de congratulações a CELU, e que seja dado ciência ao Pastor Richard Wangen e ao Presidente da Entidade, acadêmico Rogério Migueis Picado.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam encaminhados ofícios aos Excelentíssimos Senhores NEY AMINTAS DE BARROS BRAGA, digníssimo Governador do Estado, EDSON MACHADO DE SOUZA, digníssimo Secretário da Educação, solicitando-lhes melhores condições de funcionamento para a Escola Rural de Santa Rita do Oeste, situada no Município de Terra Roxa.

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980

(a) FIDELCINO TOLENTINO

#### JUSTIFICATIVA:

No final de 1979, recebemos da Irmã Maria da Vitória, a missiva anexa, solicitando melhores condições de funcionamento para a Escola Rural de Santa Rita do Oeste, situada no Município de Terra Roxa.

Apesar de não se tratar de assunto ligado diretamente à micro-região que representamos nesta Casa, jamais poderíamos deixar de atender ao justo apelo daquela Irmã Beneditina, ligada por laços de amizade aos nossos familiares residentes no vizinho Estado de São Paulo.

Segundo a Irmã Maria da Vitória, as crianças daquela localidade chegam a andar cerca de 12,8 km diariamente para ir à escola, que abriga aproximadamente 600 (seiscentos) alunos.

Todavia, esse considerável número de pequenos brasileiros que buscam, com sacrifício o saber, não está recebendo a devida atenção de nosso Estado.

Não existe, naquele estabelecimento de ensino, uma área coberta para dar-lhes o mínimo conforto no horário de recreio e nem um pequeno salão onde possam ficar abrigados das intempéries.

Aquele Educandário, merece, portanto, por parte de nossas autoridades, um melhor tratamento, inclusive com vistas à ampliação e benefícios pleiteados de maneira humilde pela Irmã Maria da Vitória.

Por essa razão, esperamos seja aprovado o presente requerimento.

#### REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado ofício à Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. — EMBRATEL, reivindicando urgência na instalação de Telex no Município de Marechal Cândido Rondon.

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980

(a) WERNER WANDERER.

#### JUSTIFICATIVA:

Esta modalidade de serviço telegráfico, realizado por meio de máquinas teletipadoras, trará muitos benefícios ao Município de Marechal Cândido Rondon, que a cada ano vê aumentado o número de negócios públicos e privados realizados, em decorrência de seu desenvolvimento.

Em maio do corrente ano, vai se iniciar, naquele município, o serviço de micro ondas da TELEPAR, dando condições definitivas para instalação do Telex, atendendo assim as inúmeras inscrições já feitas perante a EMBRATEL em abril de 1979.

A interligação do referido município com a Rede Nacional de Telex, é uma reivindicação justa, tendo em vista a notória necessidade que se apresenta no sentido de agilizar e dar maior eficiência ao Comércio e Indústria da Região.

#### REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas

atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, seja encaminhado o presente expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário dos Transportes deste Estado, com os motivos a seguir aduzidos:

Que de longa data o Distrito de Tamarana, no Município de Londrina, vem reclamando a pavimentação asfáltica do acesso à Rodovia Celso Garcia Cid.

O Governo passado, sensível ao problema, determinou o asfaltamento dos 2.500 metros de acesso, dando início ao serviço de terraplanagem, ficando a cargo do distrito do DER de Londrina a conclusão da obra, com o asfaltamento do trecho.

Ocorre que, não obstante toda a terraplanagem tivesse sido concluída, a obra foi simplesmente abandonada pelo atual Governo.

Se Tamarana antes possuía um acesso empedrado que mesmo debaixo de poeira ou nos dias de chuva permitia o acesso à cidade, hoje está em triste e inexplicável abandono, já que nos dias chuvosos, quem pretender chegar a Tamarana deverá usar um acesso secundário que vai para Lerroville.

Fazemos este apelo para que a Secretaria dos Transportes tome as providências para evitar que mais uma obra do Governo Canet Júnior seja paralisada.

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980.

(a) DÁCIO LEONEL.

#### REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, REQUER o encaminhamento de expediente, consubstanciado em veemente apelo ao Dr. Ingo Henrique Hubert, digníssimo Diretor Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná — SANEPAR — no sentido de que medidas urgentes sejam determinadas, objetivando a normalização do abastecimento de água para a Cidade de Morretes.

Nosso apelo encontra ampla justificativa, se considerarmos as várias queixas que temos recebido ultimamente dos moradores daquela cidade, segundo os quais a falta do precioso líquido nas torneiras é constante, causando conseqüentemente sérios prejuízos e transtornos, particularmente ao comércio, indústria, estabelecimentos de ensino, hospitais, etc., obrigando inclusive a muitos proprietários a construir cisternas ou casas particulares.

Não pretendemos em absoluto entrar no mérito da questão, já que o assunto é de exclusiva competência da SANEPAR, mas pelas informações que temos colhido a deficiência não é conseqüência da falta de água, uma vez que aquele município é dotado de grandes mananciais, mas simplesmente pela falta de um reservatório com capacidade suficiente para comportar a demanda.

Face ao exposto, renovamos nosso apelo ao Sr. Diretor Presidente da SANEPAR, para que estudos sejam efetivados e se for o caso, seja construído um reservatório adequado, com a possível brevidade, a fim de sanar um grave problema que vem torturando a população de Morretes.

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980

(a) NELSON BUFFARA.

#### REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, na forma regimental, REQUER a Vossa Excelência que após manifestação do Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Desembargador MARINO BRANDÃO BRAGA, apelando no sentido de ser estudada a viabilidade da criação da Comarca de NOVA AURORA, com sua inclusão na próxima Organização e Divisão Judiciárias do Estado.

Cumpra ponderar que a criação da Comarca de Nova Aurora é uma justa aspiração de seus habitantes, hoje já se elevando a quase setenta mil e contando o Município com aproximadamente quinze mil eleitores, além da sua pujança econômica, sendo que os serviços de Justiça a essa população são motivos de intranquilidade, posto que atendidos na distante sede do Município de Formosa.

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980.

(a) LINEU TURRA

### REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, na forma regimental, REQUER a Vossa Excelência, que após manifestação do Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Desembargador MARINO BRANDÃO BRAGA, apelando no sentido de ser estudada a viabilidade de ser alterada na próxima Organização e Divisão Judiciárias do Estado, transferindo Cafelândia para a jurisdição da Comarca de Corbélia.

O presente pedido tem a justificar as dificuldades que os habitantes de Cafelândia vêm encontrando para pedir ou atender a prestação jurisdicional na Comarca de Cascavel, face à distância e precariedade de estradas, principalmente quando em tempos de chuva, enquanto que em relação à Comarca de Corbélia, sem esses empecilhos, há um encurtamento da metade da distância, ou seja, de 40 para 20 km, o que é bastante significativo em termos de tempo e economia.

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980.

(a) LINEU TURRA.

### Projeto de Lei:

#### PROJETO DE LEI N.º 7/80

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a CONGREGAÇÃO MISSIONÁRIA DO SANTÍSSIMO REDENTOR, com sede e foro na Cidade de Curitiba.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980

(a) ERONDY SILVÉRIO.

### JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende seja declarada de utilidade pública, vem prestando relevantes serviços à comunidade religiosa, por se tratar de uma Sociedade Religiosa de Caráter Educativa e Assistencial.

A documentação que anexamos ao presente, comprova o preenchimento das exigências legais previstas pela legislação que regulamenta o instituto de utilidade pública em nosso Estado.

Com isso, esperamos contar com o apoio e aprovação dos nobres Pares, com assento nesta Casa de Leis.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Está finda a leitura do expediente.

A Mesa registra com satisfação, a presença em nosso plenário, de Sua Excelência o Senhor Deputado Federal Norton Macedo, Presidente da Comissão Provisória do Partido Democrático Social. As saudações desse Poder Legislativo.

O SR. PRESIDENTE (Tércio Albuquerque) — No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Dácio Leonel.

O SR. DÁCIO LEONEL — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Venho ocupar a tribuna apenas e tão somente para justificar o encaminhamento de um requerimento nosso à Mesa, de vez que pretendo, na sessão de amanhã, no Grande Expediente, trazer o meu posicionamento.

Este requerimento, Sr. Presidente, Srs. Deputados, é causado em função de recente visita que fiz ao norte do Paraná, uma vez que tendo assumido um compromisso de estar no Distrito de Tamarana, Município de Londrina, na última 6a.-feira, lamentavelmente não consegui chegar àquele distrito, pelo acesso que há tanto tempo existe, dado a sua impraticabilidade. É que chovera e com as chuvas hoje, pelo acesso principal, não se chega mais ao Distrito de Tamarana. Tive de me encaminhar para outra localidade, procurando depois, uma outra saída à direita para chegar a Tamarana.

E tudo isto de forma inexplicável, Senhores Parlamentares, inexplicável porque quase no final do Governo Jayme Canet Júnior quando Sua Excelência esteve em visita a Londrina e também a Tamarana, conheceu dois problemas urgentes daquela população. Era a construção do novo prédio para a Delegacia e também o acesso asfáltico ao Distrito de Tamarana. Canet iniciou e conseguiu completar o prédio para a Sub-Delegacia, em alvenaria, terminado em seu Governo e inaugurado no atual Governo 9 meses depois, porque ficou 9 meses sem ter sequer uma cadeira e uma mesa para o Sub-Delegado.

Isto nós denunciávamos o ano passado, mas não esperávamos que o serviço de terraplanagem executado naquele Governo, concluído no atual apenas com o restante da pavimentação por administração direta do Distrito de Londrina, fosse depois bruscamente interrompido e até hoje não se tem notícia. A obra está ao Deus dar e o comentário existente no Município de Tamarana, é de que realmente o que se pretende é dar uma conotação diferente a um possível futuro acesso, que possa trazer prestígio a determinados políticos locais, que estariam na iminência também de entrar no grande cordão dos adesistas.

Venho a esta tribuna para justificar este requerimento, que peço se encaminhe ao Sr. Secretário dos Transportes, porque estes fatos, a interrupção de obras sem qualquer explicação que não seja até e possivelmente problemas políticos, haveremos de denunciá-las, uma a uma desta tribuna, com a mesma coragem como recebemos o nosso primeiro mandato e o nosso segundo mandato também, e as definições que entendemos, devam ser tomadas.

Era a minha palavra e a expectativa de que esta Casa haverá por bem de, em aprovando este requerimento, fazer com que a Secretaria dos Transportes, possa se mexer um pouco, porque ontem vim da região de Tomazina, de Wenceslau Braz, vim para cá, e fiquei triste na região do meu querido Gabriel Manoel, do meu querido companheiro Aguinaldo Pereira Lima, para citar os companheiros do meu ex-partido, ARENA. A estrada está precisando não é de tantos cartazes que dizem: "Daqui a 100 metros, buraco na pista", "daqui a 200 metros, buraco na pista". O que está precisando é de gente da Secretaria dos Transportes, para que as coisas sejam postas nos seus devidos lugares.

Não fiz menção apenas ao companheiro Lúcio, apenas por entender que este problema deve merecer também a atenção do Governo do Estado. São algumas teses que serão levantadas. Teses sem qualquer outro sentido que não seja o esclarecimento que pretendemos possamos ter em benefício do povo.

Muito obrigado, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Tércio Albuquerque) — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito, Sr. Deputado Fiori Luiz.

O SR. FIORI LUIZ — Sr. Presidente, nobres Deputados.

Para justificar o encaminhamento de dois requerimentos. Um, ao Sr. Secretário de Estados dos Transportes, Nivaldo Almeida Neto, insistindo na duplicação da Avenida Brasília, em Londrina, hoje denominada "Corredor da Morte". Tem sido palco de dezenas de mortes por atropelamento, já que não possui as mínimas condições de tráfego e a duplicação é uma

reivindicação muito antiga da população de Londrina. (Lê):

"Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, insistindo na necessidade da duplicação da Avenida Brasília, em Londrina, hoje denominada, "Avenida da Morte".

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980.

a) Fiori Luiz.

JUSTIFICATIVA: A Avenida Brasília, em Londrina, é hoje um autêntico "corredor da morte". O contorno, que desafia o trânsito na Zona Norte da cidade, tem sido palco de dezenas de mortes por atropelamento, já que não possui as mínimas condições de tráfego. A duplicação é uma antiga reivindicação do município, assim como a construção de "passarela" nos locais de maior movimento de pedestres. Pelos cálculos, mais de 8 mil veículos utilizam diariamente a pista que demanda a São Paulo. É nesse sentido que renovamos o apelo ao Governo do Estado, em nome de todos os londrinenses."

Outro requerimento ao Sr. Eduardo Portella, Ministro da Educação. (Lê).

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, seja feito veemente apelo junto ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, Eduardo Portella, encarecendo a Federalização das Universidades do Norte do Paraná, instaladas em Londrina e Maringá.

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980.

a) Fiori Luiz.

JUSTIFICATIVA: Segundo a imprensa, o Sr. Eduardo Portella, Ministro da Educação, defende o "boicote" contra os aumentos absurdos nos estabelecimentos de ensino. O posicionamento do Senhor Ministro é perfeitamente questionável. Afinal, qualquer movimento de represália, todos sabemos, só iria em prejuízo da própria classe estudantil. Sugerimos, então, que o Governo inicie, urgentemente, o processo de Federalização das Universidades do Norte do Paraná — Londrina e Maringá — — única condição de proporcionar o acesso da grande massa de jovens às Universidades. O Ensino Superior, é hoje, privilégio de uma pequena burguesia.

Entendemos que, ao invés de incentivar o "boicote", o Senhor Ministro poderia empunhar a bandeira da Federalização."

Entendemos que o posicionamento do Sr. Ministro, defendendo o boicote contra os aumentos absurdos das anuidades dos estabelecimentos de ensino. Nós entendemos que o posicionamento do Sr. Ministro é altamente questionável. Afinal, qualquer movimento de represália, todos sabemos, só iria em prejuízo da própria classe estudantil. Concitar o aluno a este tipo de boicotagem não me parece o caminho mais certo, mais correto. O mais correto seria a federalização das universidades. Nós tivemos na passagem o atual Governador do Estado, General Amintas, como Ministro da Educação e não foi modificado o "status quo".

Solicitamos através deste requerimento, ao Sr. Ministro da Educação, ao invés de incentivar o boicote por parte dos estudantes contra os altos preços das anuidades, que ele impunha a bandeira da federalização, em especial e especificamente nesse requerimento das universidades do Norte do Paraná, de Londrina e de Maringá. Única condição de proporcionar o acesso da grande massa de jovens às Universidades, já que é público e notório o ensino superior é hoje um privilégio de uma minoria burguesa.

Entendemos um posicionamento completamente distante do posicionamento que deveria tomar o Ministro de

Estado. Concitando o estudante a boicotar, nós, efetivamente não entendemos, não compreendemos a onde quis chegar o Sr. Ministro da Educação, quando sabemos que os órgãos de repressão, principalmente com relação aos estudantes estão vivos.

Então sugerimos neste expediente ao Sr. Eduardo Portella Ministro da Educação, que impunha essa bandeira da federalização das duas universidades do Norte do Paraná a de Londrina e a de Maringá. Aliás, pela décima quinta vez é que a nossa bancada reitera e apela ao Governo Federal neste sentido.

Obrigado, Sr. Presidente, nobres Deputados. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE - (Tércio Albuquerque) Concedo a palavra ao terceiro orador inscrito, Sr. Deputado Gabriel Manoel. (Declina)

Concedo a palavra ao quarto orador inscrito, Sr. Deputado Nilso Sguarez. (Declina)

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Mário Celso.

O SR. MÁRIO CELSO - Senhor Presidente, Senhores Deputados. (Lê):

"Ao iniciar-se novo ano legislativo, compete aos representantes do povo fazer sua opção política face à recente implantação do pluripartidarismo.

Inicialmente, permito-me ressaltar que a organização de novos partidos políticos, abrigando as diversas tendências ideológicas do povo brasileiro, representará, importante papel no processo de fortalecimento de nossa ainda frágil democracia.

É bem verdade que a maioria governamental no Congresso Nacional, mercê de seu enfoque casuístico do quadro político, cometeu grave erro de extinguir a Arena e o MDB, porquanto estas agremiações, embora criadas artificialmente, de cima para baixo, ao longo de 13 anos de existência já se tinham incorporado ao patrimônio político da Nação, especialmente o partido oposicionista que, a partir de 1974, passou a ser depositário de crescente preferência do eleitorado. Não era concebível, porém, que a camisa de força do bipartidarismo transformasse os pleitos eleitorais em escolha plebiscitária, a favor e contra o governo, abstraindo dos prélios eleitorais qualquer conotação doutrinária.

Ademais, a tendência oposicionista ascendente do povo mantinha ou atraía para o partido da oposição candidatos a cargos efetivos com propósitos meramente eleitoreiros, sem nenhuma firmeza de ideais, tanto assim que muitos deles bandearam-se para o governo, ultimamente. Podemos citar o caso de São Paulo, revelando em toda a extensão essa ignomínia: Menos de trinta por cento do eleitorado sufragou os candidatos da Arena no pleito de 1978, mas o PDS passou a ser majoritário em relação ao antigo MDB na representação federal da Câmara dos Deputados e na Assembléia Legislativa de São Paulo. Este, apenas um dos exemplos.

Considero, portanto, meritória a implantação do pluripartidarismo que, ao lado do restabelecimento de eleições diretas para os governos estaduais e a extinção dos senadores biônicos, corporifica importante passo na reconquista das franquias democráticas.

O restabelecimento das eleições diretas para Prefeitos das capitais e dos municípios considerados como Zona de Segurança Nacional e das Estâncias Hidro-Minerais é outra medida que se impõe, pois só tem legitimidade para o exercício dessas funções quem for escolhido pelo voto popular. Creio que a pressão popular nos levará fatalmente à eleição pelo voto direto, secreto e universal, do Presidente da República, com o que se restabelecerá a Democracia, em nosso País.

Já, agora, a Lei Falcão, que nunca deveria ter existido, precisa ser eliminada, e as eleições municipais realizadas em 15 de novembro deste ano, para que a abertura (ou reabertura)

política não seja uma farsa. Felizmente, a classe política não aceita a eleição Distrital, artifício enganoso que os saudosistas do discricionarismo selvagem solertamente tentam instaurar, como meio de fraudar a vontade da maioria espoliada do povo brasileiro.

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

Chegou a hora de minha definição partidária. Faço-a de consciência tranqüila e ânimo sereno. Minha escolha é o glorioso PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO de Alberto Pasqualini, de João Goulart, de Souza Naves e de Getúlio Vargas.

Aprendi a admirar o PTB, desde minha infância, sob a influência bondosa e idealista de meu querido pai, Jacinto Cunha, cuja lembrança e memória evoco com saudade e emoção. Jacinto Cunha foi Vice-Presidente do PTB do Paraná e manteve longa e dedicada militância no Trabalho. Tenho bem presente e vivos os seus exemplos de abnegação e despreendimento, e a sua luta em favor do povo e dos trabalhadores.

Quando iniciei minha carreira política, o PTB estava extinto pelo arbítrio e pelo totalitarismo.

Filiei-me, então, ao Movimento Democrático Brasileiro que foi formado basicamente pelos quadros do PTB.

Defendendo o ideário oposicionista, fui eleito Vereador em 1976. Exercí a liderança da bancada do MDB na Câmara Municipal. Defendi preferencialmente os interesses da gente humilde, que vive nos bairros e na periferia de Curitiba. Esposei a causa de diversas classes profissionais, dentre elas a do funcionalismo, dos motoristas, dos enfermeiros, dos metalúrgicos, dos bancários, dos comerciantes, das telefonistas, dos radialistas e dos jornalistas profissionais.

Em 1978, tive o privilégio de ser o segundo candidato a Deputado Estadual mais votado do MDB em Curitiba, premiado pela confiança popular. Minha tribuna, nesta Casa, é usada primordialmente na defesa das grandes causas populares. Assim o faço nas Comissões Técnicas. Presidi, com todo empenho, a CPI do Menor Abandonado. Minha voz é o eco do clamor do povo contra as injustiças sociais e pela concretização dos seus anseios por uma vida melhor.

Durante os meses que permearam a aprovação da lei da reforma partidária e a decisão que ora adoto, recebi generosos convites das outras novas agremiações para nelas ingressar. Agradeço a deferência desses dirigentes partidários que me distinguiram com os seus apelos.

Mas, na verdade, dentro do meu íntimo, a decisão já estava tomada desde quando, juntamente com Léo de Almeida Neves, Leite Chaves, Adalberto Daros e outros companheiros ilustres, compareci dia 6 de setembro do ano passado a Foz do Iguaçu para recepcionar o grande Líder Trabalhista Engenheiro Leonel Brizola, que retornava ao Brasil após o mais longo exílio de um político, em nossa história republicana.

De outro lado, considero-me perfeitamente identificado com a doutrina Trabalhista e me permito repetir alguns trechos do Manifesto do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO:

I - O TRABALHO, como doutrina, tem seu fundamento no primeiro dos valores do trabalho. Fonte originária de todos os bens e riquezas, o trabalho é, também a relação básica sobre a qual se constitui a vida social. Para o trabalho, os valores do trabalho não são apenas os econômicos, mas, igualmente, os valores humanos, éticos, culturais e políticos.

II - O compromisso supremo do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, de todos os seus membros e seguidores, é com a integridade e defesa da Nação Brasileira, considerada como o conjunto de nosso povo, e dos valores autênticos de nossa nacionalidade. Como Nação, somos e seremos sempre o produto das lutas, da criatividade e, sobretudo, do trabalho do nosso povo.

III - O outro postulado básico do trabalho é a mobi-

lização social e a organização partidária das grandes maiorias trabalhadoras, o que só é praticável num ambiente de liberdade e democracia. Eis porque, para o PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO a democracia fundada no regime representativo, na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos humanos fundamentais, não é uma fase ou simples caminho, nem se restringe aos aspectos formais da vida social, mas a condição mesma da realização de seus próprios fins. Nossa concepção de democracia consagra dois princípios fundamentais: o da igualdade e o da participação. A democracia só é real quando materializa ao nível das relações econômicas, sociais, políticas e culturais, os interesses e as aspirações fundamentais das grandes maiorias. Nesse sentido a democracia é um objetivo permanente a ser atingido e uma tarefa constante a todos os níveis da vida real, e de todos os dias, pela transformação global da sociedade. A experiência histórica demonstra que nenhum partido popular pode chegar a se manter no governo sem contar com o povo organizado e, também, que as organizações da sociedade não conseguem realizar suas aspirações sem partidos que as transforme em realidade política, através do poder de um Estado Democrático. Partido e povo organizados constituem, por conseguinte, as duas condições fundamentais para a construção de uma sociedade justa e democrática.

Finalizando, Senhor Presidente, Senhores Deputados, permito-me assinalar que minha decisão está respaldada não só nos aspectos sentimentais a que me reporte, não apenas em minha adesão ao Programa do PTB, mas também, na vontade popular. Realizei, com a colaboração de amigos, ampla consulta popular em Curitiba e municípios vizinhos, abrangendo diversas classes sociais, e a resposta do povo foi maciça preferência pelo PTB, que chegou a alcançar percentuais de setenta por cento. Oportunamente, divulgarei numericamente os resultados dessa pesquisa de opinião pública, que retrata a permanência do PTB na alma e no coração do povo.

Ao lado dos meus eminentes companheiros Domício Scaramella e Adalberto Daros, estou integrado no Bloco Trabalhista desta Casa e das fileiras do PTB, para a luta sacrossanta em favor de uma sociedade cada vez mais livre, fraterna e igualitária."

O SR. PRESIDENTE - (Tércio Albuquerque) No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao 2º orador inscrito, Sr. Deputado Gabriel Manoel.

O SR. GABRIEL MANOEL - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Ontem ouvimos o brilhante pronunciamento do Deputado Edilson Alencar. Queremos neste instante agradecer por ele confirmar uma tese nossa de quatro anos, quando dizíamos que Canet era um bom governo; quando dizíamos que Canet não fazia casca de ovo e sim fazia asfalto, conjugado com este grande Governador que é Ney Braga.

Hoje, sem censura, queremos também agradecer o eminente companheiro da Arena, Deputado Dácio Leonel, que mesmo no nosso partido, fazia severas críticas ao Governo de Jayme Canet.

Nosso companheiro que defendíamos desta tribuna e temos a honra de continuar achando que foi um dos governadores que muito fez pelo Paraná e por sua gente. Agora o que não podemos é vir aqui escutar companheiros, amigos, que ontem atacavam o ex-Governador, e hoje, não sabemos porque metamorfose, estão a bajular e criticam o grande homem que é Ney Braga, que foi o sustentáculo da política paranaense, juntamente com o ex-Governador Jayme Canet Júnior, a quem respeitamos.

Fomos chamados, nesta Casa, de girassol. Mas, continuamos na mesma linha partidária. Mas, não é possível, não é admissível ver um esquema de governo como o de Ney Braga, que está procurando trabalhar pelo povo, pelo Estado, apesar das críticas que vem sofrendo, apesar da inflação, apesar

da grande defasagem que existe no dinheiro do Estado e da Nação, em virtude da inflação e da falta de petróleo.

Isso é do conhecimento de todos.

A estrada de Carlópolis a Joaquim Távora que tinha aqueles buracos citados pelo Deputado Dácio Leonel, hoje está concertada.

Não estou aqui para bajular secretários de Estado. Mas apenas para fazer justiça. Agradeço ao Deputado Dácio Leonel pela referência que fez à minha pessoa. Mas, a estrada de Tomazina, terra do Deputado Aguinaldo Pereira Lima também já foi por nós reclamada, solicitada sua reparação ao Sr. Secretário de Transportes. Mas, não queremos fazer propaganda de nossos trabalhos, como a galinha faz quando bota um ovo. Queremos, apenas que o dinheiro do povo seja aplicado em benefício do próprio povo.

O que não podemos permitir, Sr. Presidente, é que os homens que ontem atacavam Jayme Canet, hoje o bajulam e atacam Ney Braga que, nada mais, nada menos, é amigo pessoal do ex-Governador. Não iremos criticar, mas reverenciar suas obras que todo o Paraná reconhece.

Não é por isso que haveremos de admitir críticas infundadas apenas para uma justificativa que não precisava ser justificada.

Ontem, o nobre Deputado Edilson Alencar criticou tanto o nosso governo que nos deixou estarecidos. Esqueceu S. Excelência que, há 8 meses, criticava a "casca de ovo" de Jayme Canet. E disse S. Excelência que Canet foi a ele. Que foi procurado pelo homem que representa, hoje, uma grande parcela do eleitorado paranaense, foi a ele convidá-lo a participar de seu partido, do partido de Tancredo Neves, do partido dos banqueiros.

É por isso que não tolero escutar injustiças sem ao menos dar o meu testemunho.

Deputados Dácio Leonel e Edilson Alencar, vamos mudar a regra do jogo, porque, senão, seremos obrigados a vir aqui, constantemente, perguntar a Vossas Excelências: "Como Canet não prestava ontem e, hoje, é o melhor homem do mundo?"

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE - (Tércio Albuquerque) Concedo a palavra ao Sr. Deputado Nilso Sguarezi, último orador inscrito para o Pequeno Expediente.

Havendo declinado, concedo a palavra ao Sr. Deputado Edilson Alencar.

O SR. EDILSON ALENCAR - Sr. Presidente, Srs. Deputados. Ontem, ocupamos esta tribuna não para tecer elogios ao ex-Governador Jayme Canet, mas para denunciar irregularidades existentes no atual Governo.

Por esta razão, apresentamos um Pedido de Informações vazado nos seguintes termos: (Lê)

"Senhor Presidente.

O Deputado infra-assinado, no uso e gozo de suas atribuições constitucionais e regimentais, solicita ao Excelentíssimo Sr. Ney Amintas de Barros Braga, Chefe do Poder Executivo Estadual, as seguintes informações:

1 - Localização e pormenorização das 1986 salas de aula, anunciadas como tendo sido construídas neste último ano;

2 - Localização e discriminação dos municípios e distritos onde foram construídas 50 novas centrais telefônicas, ampliadas 15 centrais existentes e instalados 44 postos de serviço.

Sala das Sessões, em 5 de março de 1980.

a) Edilson Alencar.

JUSTIFICATIVA: O pedido de informações é constitucional, e serve para esclarecer o povo sobre dúvidas suscitadas.

No caso em tela, dúvidas muito sérias aguilhoam o espírito do povo, quanto à veracidade de afirmativas contidas

na Mensagem que o Governador Ney Braga enviou a esta Casa, a 1.º de março. Como o chefe de um poder não deve ser de-acreditado, nada mais certo do que enumerar ele obra por obra, e indicar a sua localização, para conhecimento público.

Temos a plena convicção de que a Casa vai aprovar o presente pedido de informações, a fim de ensinar ao Governador do Paraná a oportunidade de confirmar o que declarara na Mensagem referida, e de comprovar, aos seus correligionários com mandato eletivo, que o governo não foi tão omissivo nem tão negligente como parece."

O SR. PRESIDENTE (Tércio Albuquerque) No Grande Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Gernote Kirinus.

O SR. GERNOTE KIRINUS - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Se no início da Legislatura passada, quando no primeiro ano de mandato, fez-se necessário assumir a tribuna para esclarecer a nossa posição, acredito que, hoje, torna-se mais necessário que cada um dos oposicionistas, diga claramente o que pensa, porque criou-se uma armadilha para disfarçar melhor a ditadura que há 15, há 16 anos vem assolando o povo brasileiro.

Por isso estamos aqui hoje, para falar do recesso ao acostamento parlamentar, do milagre à abertura política proposta pela ditadura da Revolução de 1964. (Lê):

"Durante o recesso parlamentar do final do ano de 1979 e o início dos trabalhos nesta Casa, neste novo ano, pude analisar e observar várias posições em relação a situação no setor político-partidário e em outras atividades sociais. Constatei que ainda se trava uma grande luta pela sobrevivência neste tumultuado dia-a-dia do brasileiro, e que este agoniza na dependência da extinção de uma falsa revolução política, cujos objetivos estão sendo soterrados diante da realidade desenvolvimentista de nossa Pátria.

Muitas foram as noites de insônia pelas quais passou e ainda passa o trabalhador, o operário, os assalariados em geral. Noites em claro e dias na penumbra da incerteza no futuro, sob a pressão produzida pela alta, pela vergonhosa alta do custo de vida, pelo anti-social e desumano sistema de atendimento previdenciário, pela falta de garantias à sua sobrevivência.

Tudo isto, em rápida análise, fez parte do dia-a-dia do brasileiro que, ao lado da desesperança e das incertezas, mesclou suas dúvidas e sentimentos ao cântico natalino, aos apertos de mãos, e estes representando quase que um grito por liberdade, sem ainda aderir a violência, mesmo diante de um abismo de dúvidas e do caminhar para um cadafalso programático-governista.

A esperança, porém, era que aquela névoa passasse, levada pela brisa de um novo tempo. Enquanto isso, a panela do povo não foi e nem está sendo enchida, conforme vaticinou o super-ministro Antonio Delfin Neto.

Nesse meio tempo, o próprio governo deu demonstração de boa vontade para regularizar tal situação, mas o povo chegava a afirmar que de boas intenções apenas, o inferno estava cheio.

Diante de um quadro de insegurança, o próprio governo, o general presidente João Figueiredo, tentava demonstrar ao povo, que nem tudo estava perdido, e em várias viagens realizadas a vários Estados, chegou inclusive a ser rude em suas declarações.

Os reflexos de sua conduta foram aumentando negativamente, e eclodiu no conhecido e denominado pela imprensa nacional de "episódio de Florianópolis".

Creio que tal acontecimento refletiu a angústia e o desespero do povo brasileiro, diante do quadro em que o estava mergulhado.

Mesmo assim, ainda nos dias de hoje, a televisão vem



Curitiba, quarta, em 5/3/80

mostrando diariamente, através de propaganda oficial com a participação de Ministros de Estado, de que nem tudo está perdido.

Enquanto que as religiões já se conformaram em declarar que só Cristo salva. Mas, diz o governo que nem tudo está perdido, de que o governo está realizando, com esforço gigantesco e por tão gigantescas que são, deixam à margem milhões e milhões de brasileiros abandonados à sua própria sorte. Esta propaganda, tenho lá minhas dúvidas, pode ser válida, mas tem seus truques aparentes, pois tenta negar a péssima situação do trabalhador que não mais acredita na propalada fase do chamado milagre brasileiro. Esta fase já terminou, foi necessário inventar uma nova técnica, para seguir iludindo o nosso povo brasileiro. Mas, os milagreiros continuam. Continuam sua caminhada pesada porém, com mais poderes e muita disposição apresentando fórmulas miraculosas, cujos rendimentos na prática ainda não está favorecendo os miseráveis deste "gigante-verde-amarelo." (continua a ler.):

"Quem sabe o "milagreiro" ainda tenha em seu poder a cartola das magias ou a varinha de condão. Se as possui, me parece não estar usando-as em favor de quem na realidade é responsável pela continuidade da movimentação da engrenagem que move este país.

A miséria continua. O povo continua descontente. O salário foi reajustado - que milagre! - Mas o custo de vida continua sendo um pesadelo e uma realidade.

No setor político a situação não é muito diferente.

A abertura política aí está. Só que não consigo passar por ela, sem sentir o odor que está a exalar daqueles que se empenharam com tanto esforço para encontrar tal fórmula salvadora do regime, resultante dos laboratórios palacianos.

Quando do bi-partidarismo, o governo garantia suas posições através da política do "grito". Porém, a situação deverá se modificar completamente de agora em diante. Advertência nesse sentido foi feita inclusive pelos líderes do governo Jarbas Passarinho e Nelson Marchezan.

A largada para a angústia e para o esvaziamento da oposição, devido a criação de um super mercado político situacionista, foi iniciada.

O governo, pelo poder maior de barganha, já começou a aprontar a lista das super ofertas, das promessas e das fantasias. A comercialização, nesse sentido, já está rendendo dividendos para o partido governista, e ainda mais, deverá promover combativos políticos da oposição em homens respeitados que, por sua vez, passarão a defender, com patriotismo e muito entusiasmo, o que antes combatiam publicamente com muito fervor e ideologia.

É a virada total! É a deserção do contingente popular para o contingente situacionista, mediante a promessa de postos de comando, numa luta contra a defesa dos interesses coletivos.

Neste super mercado, muitos políticos incautos e mesmo mal intencionados, estarão se constituindo em mercadorias para consumo governista.

Creio, porém, que deverá prevalecer, em cada homem público, o espírito democrático e ao mesmo tempo crítico diante de uma situação que merece ao lado do povo, a luta continuada e sem esmorecimento.

E, nesta oportunidade, registro com satisfação o ingresso de dois homens públicos, de dois vereadores da ex-Arena de Mal. Candido Rondon, no partido da oposição. É uma atitude que merece respeito e apoio de todos os companheiros do PMDB, pois enquanto se torna comum neste processo de abertura a comercialização, alguns políticos preferirem a sombra do governo ao sol da liberdade, estes dois homens, estes dois vereadores passam corajosamente a marchar ao lado do povo, afastando-se assim, do dedo em riste de um prefeito de proveta daquela área de Segurança Nacional - na qual os únicos

assegurados são os que se submetem à tirania central.

Ser oposição ao lado do povo, realmente, não é fácil; os que sabem que o digam. Ficar sob as asas do poder do governo, me parece mais fácil e mais cômodo para os aproveitadores e caroneiros de siglas poderosas, conforme disse o companheiro Fiori Luiz.

Mas o povo continuará sua luta, mesmo não mais crendo em políticos mercadores, em políticos que ontem eram combatentes e que hoje se unem na defesa da vergonha nacional, escudados pela propaganda revolucionária.

Pode estar o governo, mas não o povo, deitado em berço esplêndido, pois o povo já se colocou a frente da própria luta partidária em si, através de movimentos paredistas e de bases em geral, na busca de seus direitos.

E neste momento de transição, cultuamos a figura do mártir da independência como símbolo de uma luta do passado, mas que continua hoje, na sofrida figura do trabalhador brasileiro, numa luta por direitos usurpados e ainda negados por uma sociedade elitista, que apenas se prende ao continuísmo do sistema político, para garantir-se como classe predominante."

O Sr. Gabriel Manoel - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Deputado, Vossa Excelência, com o devido respeito pelo seu brilhante conhecimento nas causas paranistas, nas causas do povo, nas causas brasileiras, vemos que Vossa Excelência, como conhecedor também do Novo Testamento, o Testamento do Cristo, de São Lucas, São João, São Mateus, onde em certo trecho ele dizia: - Não atire a primeira pedra. Vossa Excelência atirar pedras em seus ex-companheiros de bancada, embora não pertencessem ao mesmo partido, sentimo-nos feridos. Não muito feridos, porque sabemos que Vossa Excelência não está falando de coração. Vossa Excelência numa tirada assim quase que demagógica, está procurando dar um colorido para seu discurso. Porque, pelo que diz Vossa Excelência, os homens que se elegeram pelas classes elitistas, sabe bem Vossa Excelência, os homens que se elegeram pelas classes elitistas, sabe bem Vossa Excelência que Arena e MDB é uma mescla de homens honrados e dignos como diz Vossa Excelência. Homens que vieram para esta Casa e para as outras casas de lei, para o Congresso, na Câmara e no Senado, pelo voto popular. São homens que devem ter pelo menos um mínimo de respeito da nossa parte e principalmente da parte de Vossa Excelência, conhecedor de uma teologia; conhecedor da Bíblia, que sabe que não deve ferir os seus adversário. Devemos sim procurar união em benefício do povo.

Darmos as mãos, como está querendo fazer o Presidente Figueiredo, darmos as mão sem atacarmos, porque foram extintos Arena e MDB e cada um foi para o lugar que achou melhor. E não seria esta a razão de virmos agora a uma tribuna e chamarmos os companheiros de vendilhões. Chamar de vendilhões da Pátria ou talvez de girassóis, conforme fomos chamados aqui desta tribuna. Seria uma injustiça praticarmos isto. E faria para Vossa Excelência uma pergunta: - Será que Vossa Excelência dormiria tranqüilo conhecendo como conhece os ensinamentos de Cristo, que se deve ter carinho pelos seus adversários e pelos seus inimigos. Vossa Excelência um pregador da palavra de Jesus Cristo, deve conhecer que, como ele, expulsou os vendilhões do templo, mas aqui nesta tribuna não tem nenhum vendilhão. Porque todos que vieram aqui vieram com os votos honrados dos trabalhadores, dos homens das mãos calosas de nosso Estado; vieram porque em nós foram depositadas as esperanças daquela gente sofrida, que não há de ser num dia nem num ano, que haveremos de mudar o quadro da situação dos homens que sofrem. Haveremos sim de arranjar soluções. Vossa Excelência, inteligente como é, me perdoe por este aparte paralelo, que não seja um discurso, mas eu peço vênica, não ataque, não jogue pedras, que amanhã

poderá cair no seu telhado. Muito obrigado.

O SR. GERNOTE KIRINUS - Nobre Deputado Gabriel Manoel, devo informá-lo de que a Sinopse do Evangelho Mateus-Lucas, e Marcos traz a história em que Cristo faz a defesa da prostituta, em que ele diz: - Aquele que não tiver pecado, atire a primeira pedra. Mas não vejo no Evangelho, que diz: - não atire a primeira pedra. Quer dizer a ordem é justamente mandar atirar a primeira pedra. Por outro lado, vejo que S. Excelência já fez progresso e aprendeu de que Cristo expulsou os vendilhões do templo, numa ocasião em que...

O Sr. Gabriel Manoel - Exatamente. Mas nós os humanos não podemos nos comparar a Cristo.

O SR. GERNOTE KIRINUS - Deputado, se quiser o aparte lhe darei.

Portanto, eu acredito se amar o próximo que é o maior dos mandamentos, é ser bajulador de poderoso, então eu realmente não estou cumprindo este mandamento. Acredito que Cristo mandou em primeiro lugar, amar o próximo. E o próximo exatamente, ele mesmo definiu: - os pobres, os oprimidos, desta terra. E não os poderosos. Porque aos poderosos, Cristo também teve palavras rudes, quando disse ao Rei Herodes, chamando-o de raposa, de hipócrita. Portanto não desconsidere de que estarei ferindo aos meus princípios cristãos, quando me coloco ao lado dos oprimidos.

No entanto acredito que para me colocar ao lado dos oprimidos nem sempre posso ser bajulador de poderosos.

O Sr. Nelson Friedrich - Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento).

Ilustre Deputado, é sempre um prazer saber quando as pessoas se identificam com as próprias idéias, têm uma consciência crítica e são coerentes.

É lógico que se fala muito em Bíblia, em Cristo, em religião, principalmente quando é para manter o "status" que existe e tirar proveito dele. Porque, em nenhum momento da Bíblia, e Vossa Excelência sabe melhor do que nós, Cristo conviveu com os poderosos, com os homens do poder, do capital, ou das grandes vantagens. Ao contrário, desde o seu nascedouro, desde a sua origem, origem familiar, sua própria profissão, como toda a convivência que Ele teve, foi, exatamente, com os oprimidos, com os pobres.

E nesse momento, nessa vivência, jamais foi conveniente, subserviente e admitiu a presença, mesmo física, e quando esteve em presença física com os poderosos, foi para agredí-los e para tentar colocar em suas mentalidades a necessidade das grandes mudanças que se faziam necessárias naquela época, para um mundo melhor que tão bem pregou até no Sermão da Montanha.

Mas, não foi com esse objetivo, Deputado, que fiz este aparte. Foi mais para, exatamente, trazer uma mera contribuição. Vivemos, talvez, no País, um grande momento da mudança do sentido das palavras. É uma hora a semântica, outra, o pleonismo. Enfim, todas as figuras gramaticais estão presentes.

Antigamente, isso que estamos assistindo no País, e temos como Capital São Paulo, através da atitude, do comportamento de Paulo Maluf, antigamente significava comprar consciência. Significava assaltar com o dinheiro do povo àqueles que defendiam os próprios interesses populares. Mas, hoje, não. Hoje, se sofisticou isso e se chama aliciamento. Agora, não. É vazamento de informações.

Então, há um vazamento de informações como o que ocorreu no período da queda do cruzado. E não era mais roubo. Era vazamento de informações.

Agora, não se usa mais o dinheiro do povo para se comprar consciências e pressionar, às vezes, até aqueles mais sensíveis, mais frágeis, para se colocar a favor deste ou daquele.

Não é mais roubo. Não é mais assalto. Não é mais compra de consciência.

Chama-se aliciamento.

Talvez seja esse o problema, nobre Deputado. Tem-se que usar esses termos mais sofisticados. Aí cabe bem uma nova terminologia usada pelo oficialismo e pela grande imprensa do País.

Muito obrigado, nobre Deputado.

O SR. GERNOTE KIRINUS - Obrigado nobre Deputado, pelo enriquecimento de nosso pronunciamento. Incorporo suas palavras, faço-as minhas.

Para concluir, Sr. Presidente, Srs. Deputados, não queríamos atirar pedras, mas deixar claro a nossa posição para que não pensem os homens do Governo que somos tão imbecis que acreditamos que a abertura política deve ser, realmente, comemorada como uma fase nova da democracia.

Sabemos muito bem que foi uma manobra muito bem elaborada. Elogio, inclusive, a inteligência dos autores dessa manobra para se perpetuarem no poder.

No entanto, queremos dizer que, ao continuarmos no PMDB, ao continuarmos naquele mesmo partido, que pode ter várias correntes de pensamento, e qual o partido que não as têm? Estamos, mais uma vez, reafirmando nossa posição ao mandamento do Evangelho que diz: "Quando dizes sim, que seja sim; quando dizes não, que seja não".

Em outra ocasião, ele nos lembra: "Não sereis morno, nem quente, nem frio, eu te vomitarei de minha boca". Para que não sejamos vomitados da boca de Deus, não queremos meias democracias, não queremos meias verdades. Queremos a verdade em seu todo, a justiça no seu todo, a democracia plena em sua totalidade.

"E que pôs a mão no arado - para lembrar mais uma vez uma frase do Evangelho - e olhar para trás, não é digno do meu Reino".

Colocamos a mão no arado justamente para lavrar esta terra fértil em direção à democracia plena, total, e não acreditamos que essa democracia possa ser concessão, seja de quem for. É um direito a ser conquistado e haveremos de conquistá-lo, unidos com esses companheiros que permaneceram no PMDB e aqui vai a minha saudação e o meu engajamento público ao PMDB.

Muito obrigado, Senhor Presidente. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE - (Tércio Albuquerque) Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 58 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério. Necessita de apoio. - **Apoiado.** Ao Departamento Legislativo.

Passaremos à apreciação da constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 46/78, de autoria do Deputado FRANCISCO ESCORSIN, que autoriza o Poder Executivo declarar de utilidade pública o "Serviço de Amparo e Recuperação do Indigente e Assistência Social" - SARIAS, com sede nesta Capital. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2a. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 111/79, de autoria do Deputado CYRO MARTINS, que declara de utilidade pública a "Associação Esquadrão da Vida de Ponta Grossa", com sede e foro na Cidade de Ponta Grossa. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. PRESIDENTE - (Tércio Albuquerque) Sobre a mesa, expediente firmado por diversos Srs. Deputados, constante do expediente, dando conhecimento de que a partir de



hoje, passam a integrar o Bloco Partidário do PMDB. - Ao Departamento Legislativo, para os devidos fins.

Expediente firmado pelo Sr. Deputado Nilso Sguarezi, constante do expediente, comunicando que o Sr. Deputado Renato Bernardi, foi indicado líder do Bloco Partidário do PMDB. - Ao Departamento Legislativo, para os devidos fins.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Augusto Carneiro, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Arquimedes Iori, ocorrido no Município de Peabiru. - **Aprovado.** Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Tércio Albuquerque, constante do expediente, solicitando voto de congratulações à Casa do Estudante Luterano Universitário, pela passagem do 10º aniversário de fundação. - **Aprovado.** Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lineu Turra, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, em forma de apelo no sentido de que seja criada a Comarca de Nova Aurora, na próxima Organização Judiciária do Estado. - **Aprovado.** Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lineu Turra, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, em forma de apelo no sentido de ser transferida Cafelândia para a jurisdição da Comarca de Corbélia. - **Aprovado.** Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, lido da tribuna, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, insistindo na necessidade da duplicação da Avenida Brasília, em Londrina. - **Aprovado.** Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, lido da tribuna, solicitando o envio de expediente ao Sr. Ministro da Educação, encarecendo a Federalização das Universidades do Norte do Paraná, instaladas em Londrina e Maringá. - **Aprovado.** Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Werner Wanderer, constante do expediente, solicitando seja oficiado à EMBRATEL, reivindicando urgência na instalação de telex no Município de Marechal Cândido Rondon. - **Aprovado.** Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Dácio Leonel, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, encarecendo providências com referência ao acesso de Tamarana, no Município de Londrina. - Em discussão.

(Um Sr. Deputado pediu para discutir).

O SR. PRESIDENTE - (Tércio Albuquerque) Fica adiada a discussão para a próxima sessão, na forma do art. 150 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nelson Buffara, constante do expediente, solicitando o envio de expediente

ao Sr. Diretor da SANEPAR, visando a normalização do fornecimento de água para a cidade de Morretes. **Aprovado.** Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fidelino Tolentino, constante do expediente, solicitando seja oficiado aos Srs. Governador do Estado e Secretário da Educação, encarecendo melhores condições de funcionamento para a Escola Rural de Santa Rita do Oeste, no Município de Terra Roxa. - **Aprovado.** Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edilson Alercar, lido da tribuna, solicitando o envio de expediente ao Sr. Governador do Estado, em forma de pedido de informações, referentes a localização e pormenorização das 168 salas de aula, anunciadas como tendo sido construídas neste último ano. Em discussão.

(Um Sr. Deputado solicitou a palavra para discutir) O SR. PRESIDENTE - (Tércio Albuquerque) Fica adiada a discussão para a próxima sessão, na forma do art. 150 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fuad Nacli, com o apoio do Sr. Deputado Francisco Escorsin, constante do expediente da sessão anterior, solicitando a constituição de uma comissão de Srs. Deputados, para representar este Poder Legislativo na posse do Doutor Antônio Luiz de Souza Rocha, no cargo de Diretor Geral dos Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, em Brasília. - Em discussão.

O SR. DARCY DEITOS - Sr. Presidente. Pela ordem. Antes que Vossa Excelência coloque esse requerimento em votação, gostaria de que a Casa fosse informada se será com ou sem ônus para a Mesa. Porque segundo no Regimento Interno não consta, tendo o caso dessas Comissões Especiais para se deslocar como é que fica?

O SR. PRESIDENTE - (Tércio Albuquerque) Esta Presidência irá dar o seguinte despacho se aprovado o requerimento. Designado os Srs. Deputados sem ônus para o poder.

O SR. DARCY DEITOS - Sem ônus para o Poder. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Tércio Albuquerque) Continua em discussão, encerrada a discussão em votação. **Aprovado.**

Designados os Srs. Deputados, sem ônus para o Poder.

Fuad Nacli e Renato Bueno. Ao Departamento Legislativo.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 6, quinta-feira, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs. 46/78 e 111/79

Marcando ainda uma sessão ordinária para sexta-feira dia 7, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs. 138 e 173/79.

Levanta-se a sessão.